

Isonção de IRPF para até R\$ 5 mil pode dobrar número de beneficiados

Agência Brasil

 O número de trabalhadores com carteira assinada que não precisam pagar o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) deve dobrar em 2026, quando deverá estar em vigor a faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, conforme prometido pelo governo federal na “reforma da renda” que deverá tramitar no Congresso Nacional no próximo ano.

Entenda como ficam as exportações agrícolas após acordo Mercosul-EU

Agência Brasil

 Assinado nesta sexta-feira (6) após 25 anos de negociações, o acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) não sofreu modificações quanto ao comércio de produtos agropecuários, esclareceu o governo brasileiro no factsheet (documento com resumo) sobre o tratado. As condições para a entrada na UE de bens agrícolas exportados pelo Mercosul foram mantidas em relação ao texto original de 2019.

Financiamentos da Fomento Paraná geram R\$ 638 milhões para o PIB do Estado em um ano

Agência Estadual de Notícias

 Um estudo entregue pelo Iparades (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) à Fomento Paraná aponta que o volume de financiamentos liberados em 2023, que somou R\$ 558,2 milhões, entre operações públicas e privadas, resultou em um aumento de R\$ 638 milhões do PIB do Paraná, sendo R\$ 372 milhões em impactos diretos e indiretos e R\$ 266 milhões relativos ao efeito-renda.

Valores esquecidos no sistema financeiro somavam R\$ 8,72 bi em outubro

Agência Estadual de Notícias

 Até o fim de outubro, os brasileiros não tinham sacado R\$ 8,72 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro, divulgou nesta sexta-feira (6) o Banco Central (BC). Segundo a atualização mais recente, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 8,69 bilhões, de um total de R\$ 17,41 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Empresários participam de workshop de Comunicação Não Violenta na Faculdade Senac Curitiba Centro

Na última quarta-feira (4) empresários dos setores de saúde, Tecnologia da Informação (TI) e turismo participaram de um workshop com o tema Comunicação Não Violenta na Faculdade Senac Curitiba Centro. O objetivo do evento foi capacitar os empresários para melhorarem suas habilidades em comunicação e promoverem um ambiente de trabalho mais colaborativo e harmonioso.

A ação foi conduzida pela instrutora de comunicação e oratória assertiva, analista comportamental internacional e terapeuta, Sirley Machado Maciel. A profissional introduziu os participantes aos princípios fundamentais da comunicação não violenta, que incluem a obser-

vação sem julgamento, a identificação de sentimentos, a compreensão das necessidades subjacentes e a formulação de pedidos claros e respeitosos.

Estiveram presentes 34 empresários representantes das empresas Lá lumière Espaço Podológico, Quirodattologia Clínica e Estética, Talentos IT, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Sugisawa, Casazza Viagens e Turismo, Brasturinvest, Capivara Expedições, Hospital Nossa Senhora das Graças, Bretz IT, Cadeia de Hotéis Associados, Hotel Pestana, Vânia Souza Viagens.

O público foi recebido pelo gerente executivo da Faculdade Senac

Curitiba Centro, Agnaldo Camilo Monteiro; pela técnica de Educação Profissional e Tecnológica, Bruna Marcela Baldan da Cunha; e pelos técnicos de Relacionamento com o Mercado, Aline Eloni Poplade, Jéssica Correia Pinza Silva Berion, Everson Gomes de Souza e Luiz Henrique Cancelier Nascimento.

Após o workshop, os convidados desfrutaram de um coquetel exclusivo.



Paraná cai para a 4ª colocação no ranking nacional de endividados

O Paraná caiu para a 4ª colocação no ranking nacional de endividados. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), mostra que 89,5% dos paranaenses possuíam algum tipo de dívida em novembro.

Até o mês passado, o Paraná ocupava a 3ª posição no ranking e agora fica atrás dos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo. A média nacional de endividamento ficou em 77% em novembro, uma elevação ante os

76,9% em outubro.

Outros dois fatores também tiveram melhora no Paraná: as famílias com contas em atraso baixaram de 14,5% em outubro para 14,1% em novembro; e aquelas sem condições de quitar seus débitos saíram de 4,1% para 3,9%. Com isso, o Paraná está em penúltimo lugar entre os estados, com o menor índice de inadimplência.

O endividamento das famílias com renda de até dez salários mínimos apresentou uma leve redução, de 90,4% para 90,2%, enquanto entre aquelas com renda superior a esse patamar, permaneceu em 86,3%.

Tipo de dívida

Principal causa de endividamento entre os paranaenses, as dívidas no cartão de crédito aumentaram de 89,7% em outubro para de 91,1% em novembro, um possível reflexo da Black Friday, em que boa parte das compras é realizada no cartão, seja na modalidade parcelada ou para o vencimento.

O financiamento de carro respondeu a 5,2% das dívidas em novembro, ante 5% em outubro. E o financiamento imobiliário permaneceu em 5%.

Síntese dos resultados

(% em relação ao total de famílias)

Mês	Paraná			Nacional		
	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar
nov/23	92,4%	16,1%	5,8%	76,6%	29,0%	12,5%
out/24	89,7%	14,5%	4,1%	76,9%	29,3%	12,6%
nov/24	89,5%	14,1%	3,9%	77,0%	29,4%	12,9%



[CLIQUE AQUI para acessar a pesquisa completa](#)

Paraná registra geração de 10,1 mil novos empregos em outubro, com destaque para a indústria geral



O Paraná gerou 10.132 postos de trabalho em outubro de 2024, resultado de 173.621 admissões e 163.489 desligamentos, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Apesar do saldo positivo, houve uma redução de 31,53% na criação de empregos em comparação ao mesmo mês de 2023, quando o estado registrou 14.797 novas vagas.

O setor de comércio foi responsável por 2.704 novos empregos em outubro, mas apresentou queda de 25,20% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o saldo foi de 3.615

vagas. Já o setor de serviços gerou 3.603 vagas, o que representa uma redução de 52,45% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Por outro lado, o setor da indústria geral foi o grande destaque do mês, com a criação de 3.063 novos postos de trabalho, impulsionados por 35.493 admissões. O setor registrou um crescimento de 17,81% em relação a outubro de 2023, consolidando-se como um dos que melhor remuneraram os trabalhadores. “Em outubro, a indústria geral surpreendeu positivamente na criação de empregos no Paraná, destacando-se em um cenário de retração em outros setores”, afirma o assessor

econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

No cenário nacional, o Brasil registrou a criação de 132.714 empregos formais em outubro, número 29,06% inferior ao do mesmo mês de 2023. Apesar de o setor de serviços liderar a geração de vagas no país, com saldo de 71.217, a queda, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi de 33,37%.



[CLIQUE AQUI para acessar o Boletim do Emprego.](#)